

Sabendo que a maior incidência de sítios arqueológicos com presença de casas subterrâneas ocorre no Planalto Meridional Brasileiro, o presente trabalho visa realizar um levantamento destes sítios nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O objetivo da pesquisa é realizar uma análise quantitativa e qualitativa, organizando as informações já trazidas por diversos pesquisadores e descrevendo as características mais relevantes destes sítios, como: localização, aspectos geológicos e morfológicos, material coletado e datas. Para o levantamento destes dados, utilizamos como método de trabalho a análise da bibliografia disponível referente ao assunto, com o intuito final de comparar e identificar diferentes tipos de sítios, estabelecendo relações mais concretas no que tange o modo de vida deste grupo ceramista do Planalto e como os indivíduos interagem com o meio em que estavam inseridos. Com a organização destes dados, será possível analisar não só as informações trazidas pelos pesquisadores da área, como também destacar aspectos pouco trabalhados abrindo precedentes para novas pesquisas. Com a análise destes materiais, foi possível organizar planilhas com as informações desejadas, referentes às pesquisas realizadas nos municípios de Caxias do Sul, Vacaria, Bom Jesus, São Marcos e Pinhal da Serra no Rio Grande do Sul, e na região dos Campos de Lages, Bacia do Rio Chapecó e Taió no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.